Noticiário do EXÉRCITO
A palavra da Força
Centro de Comunicação Social do Exército | Brasília-DF | 5ª feira | 2 de outubro de 2014 ESPECIAL

Dia do Quadro Complementar de Oficiais

O Quadro Complementar de Oficiais (QCO) celebra 25 anos de história. Foi criado em 2 de outubro de 1989, pela Lei 7.831, visando à inclusão de especialistas de nível superior de diversas áreas no Exército Brasileiro .

Destinado a suprir as necessidades das organizações militares com pessoal de nível superior para o desempenho de atividades não combatentes, o QCO conta com profissionais de Administração, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Comunicação Social, Direito, Economia, Enfermagem, Informática, Magistério, Psicologia, Pedagogia e Veterinária. O símbolo que o identifica apresenta a essência da sua finalidade: o triângulo isósceles vazado, que representa o conhecimento civil, sobreposto por um sabre, relativo ao conhecimento militar. Tal composição traduz a missão de assessorar a Força Terrestre em atividades específicas em diversas áreas do conhecimento. Atualmente, o desempenho desses profissionais na Força é considerado de suma importância para os processos administrativos do Exército, associando seus conhecimentos técnicos aos valores cultuados na carreira militar.

O patrono do Quadro Complementar é a heroína baiana **Maria Quitéria de Jesus**, que se destacou por seus atos de bravura nas lutas pela independência do País. O Exército de Libertação na Bahia necessitava incorporar voluntários e nossa heroína pediu permissão paterna para engajar-se no esforço nacional. Tendo seu pedido negado, ela fugiu de casa e disfarçou-se de homem, passando a integrar o Batalhão de Voluntários do Príncipe, no qual ficou conhecida como "Soldado **Medeiros**". Deu várias provas de bravura e conquistou o reconhecimento de seus comandantes e pares por sua perícia e disciplina. Merecidamente, foi promovida a cadete e alferes e, posteriormente, levada ao Rio de Janeiro, onde foi nomeada para a Ordem Imperial do Cruzeiro, no grau de Cavaleiro, em homenagem aos serviços militares prestados à "porfiosa restauração da capital baiana", segundo palavras proferidas pelo próprio Imperador, Dom **Pedro I**. Na última década do século passado, por meio de um decreto presidencial e em reconhecimento aos feitos da destemida **Maria Quitéria**, foi declarada patrono do Quadro Complementar de Oficiais, refletindo o reconhecimento crescente e destacada presença da mulher nas Forças Armadas do nosso Brasil.

Desde a criação do Quadro, o Curso de Formação ocorre na cidade de Salvador. Em 1989, foi fundada a Escola de Administração do Exército (EsAEX), estabelecimento de ensino responsável pelo preparo de recursos humanos, particularmente no campo da administração militar, com o fim de contribuir para o aprimoramento dos procedimentos administrativos no âmbito do Exército.

Em 1992, fato marcante foi a inclusão das mulheres na EsAEX, possibilitando ao segmento feminino integrar o QCO e contribuir para o engrandecimento do Exército. Nesse ano, quarenta e nove mulheres foram matriculadas no Curso de Formação de Oficiais da Escola. Esse relevante avanço corroborou significativamente para o QCO cumprir com êxito a sua missão no contexto de modernização do Exército Brasileiro. Ao inserir a presença feminina no Quadro Complementar, o Exército contribui sobremaneira na consolidação dos valores democráticos de nossa sociedade. Naquele ano, em justa homenagem, a pioneira turma, composta por homens e mulheres, foi denominada Turma Maria Quitéria.

A partir de então, homens e mulheres com formação superior e aprovados em concorrido concurso público de âmbito nacional, passaram a realizar o Curso de Formação de Oficiais, com nove meses de duração, preparando-se para assumir a função de oficial do Exército, após a conclusão do curso, como Primeiro-Tenente da ativa.

Em 8 de novembro de 2010, por meio da Portaria nº 1.080 do Comandante do Exército, a EsAEx passou a denominar-se Escola de Formação Complementar do Exército (EsFCEx); onde, sob a luz dos feitos da "Soldado **Medeiros**", anima-se o espírito irrequieto do Oficial do Exército Brasileiro.

Ao longo desses 25 anos, homens e mulheres provam, através do alto padrão de desempenho militar e técnico nas mais diversas atividades em organizações militares, que o livro e o sabre ombreiam de forma harmoniosa, consolidando a glória e a grandeza do Brasil.

O Quadro Complementar de Oficiais segue demonstrando sua importância na Força, na medida em que oferece, pelos diferentes níveis e especialidades de seus integrantes, o profissionalismo e a elevada capacidade de assessoramento em diversas áreas do conhecimento. Essas áreas são de grande relevância para a manutenção e desenvolvimento de um Exército que acompanha as constantes transformações da sociedade

Onde houver organizações militares de saúde, estabelecimentos de ensino, unidades de tropa ou importantes órgãos de decisão e planejamento, ali haverá um QCO, prestando valioso assessoramento na sua especialidade e contribuindo, assim, para a credibilidade do Exército, seja em tempos de paz ou de guerra.